

Tema: Produto

Sistema da Cadeia Alimentar

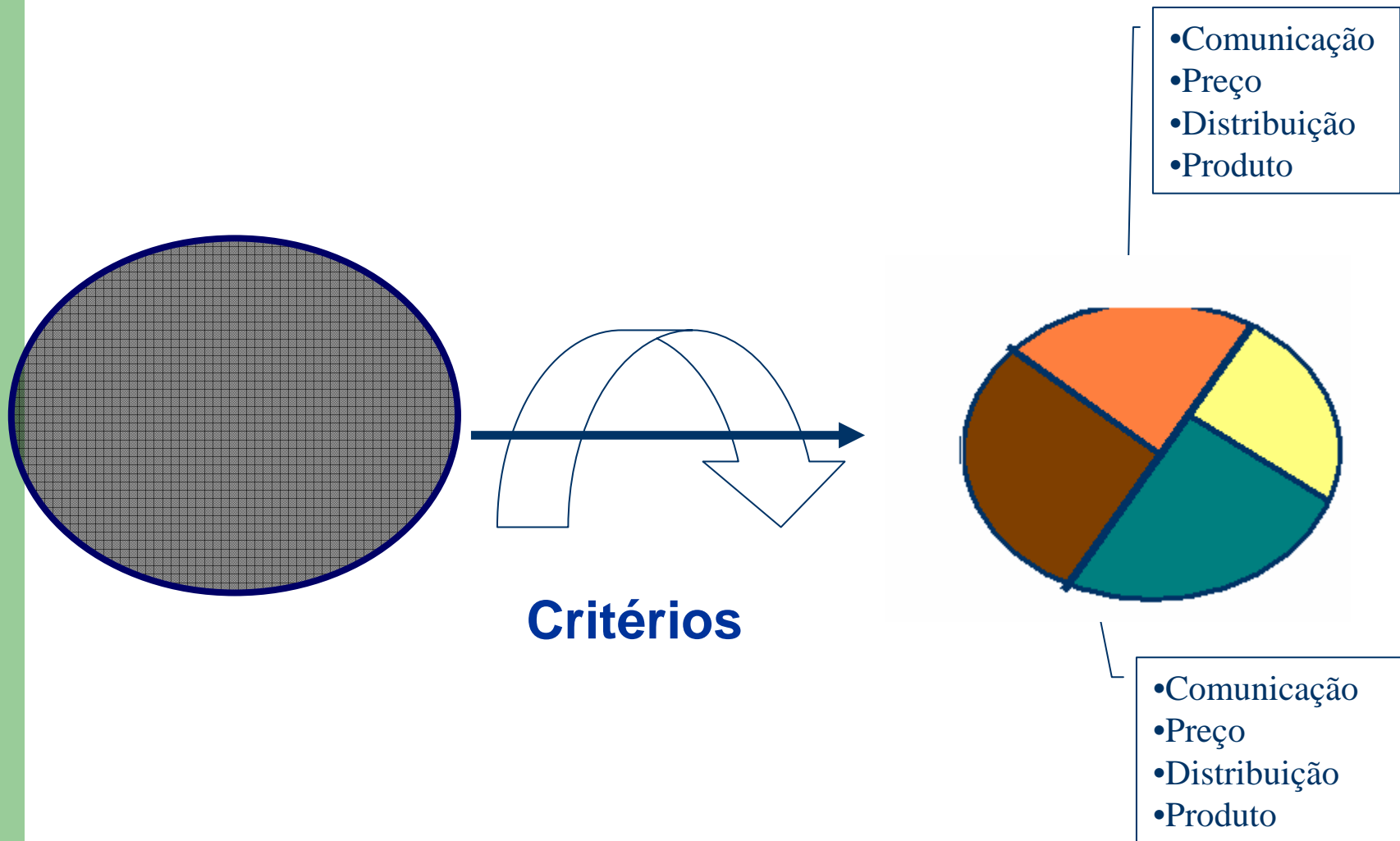


Ana Pinto de Moura
apmoura@univ-ab.pt

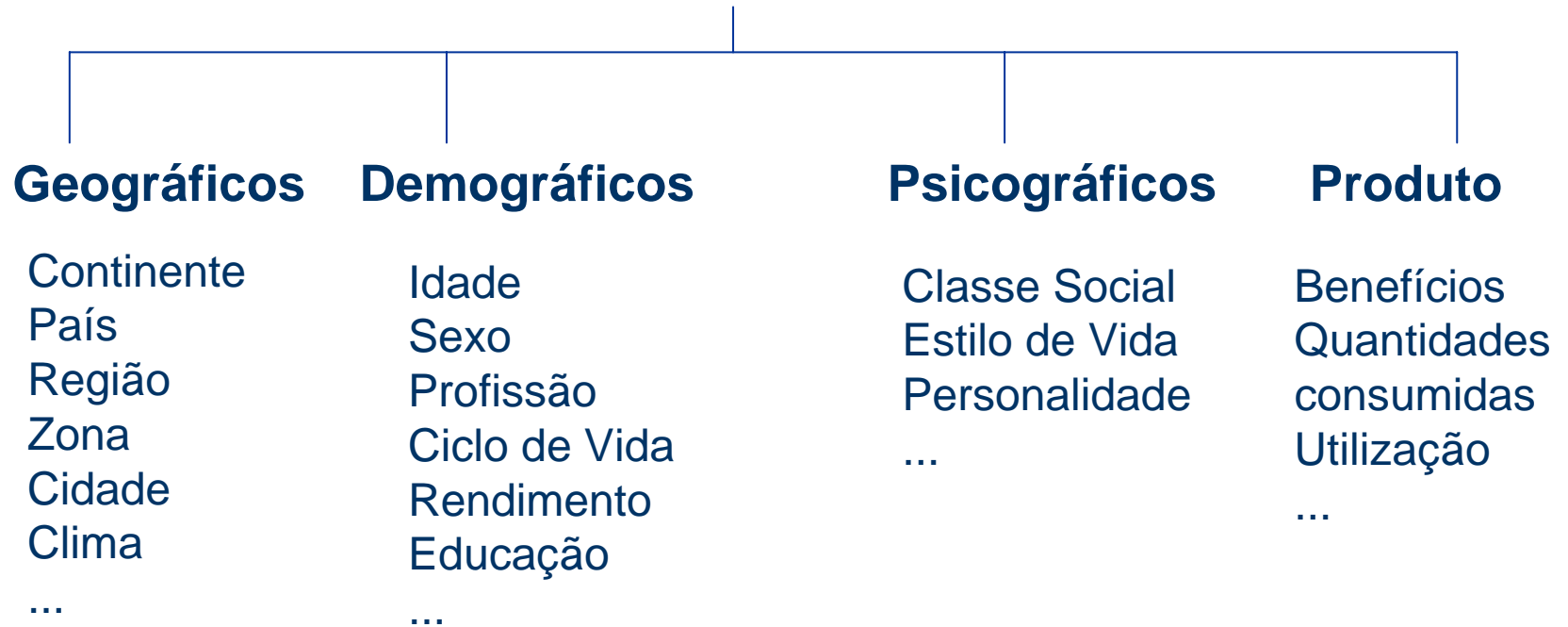
Vantagens da segmentação

- Permite à empresa o conhecimento mais perfeito do mercado e das suas tendências.
- Permite alcançar uma elevada eficiência da oferta (“os produtos certos aos segmentos certos”).
- Permite adequar os preços ao poder de compra dos clientes.
- Permite focar a comunicação, alcançando o máximo impacto com um menor custo.
- Permite otimizar a distribuição, estando onde, quando e como o cliente deseja.

Segmentação



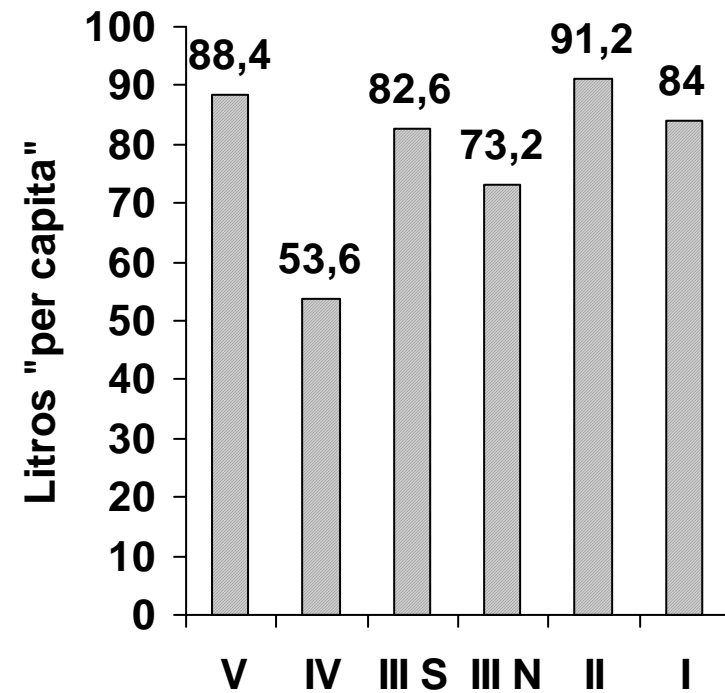
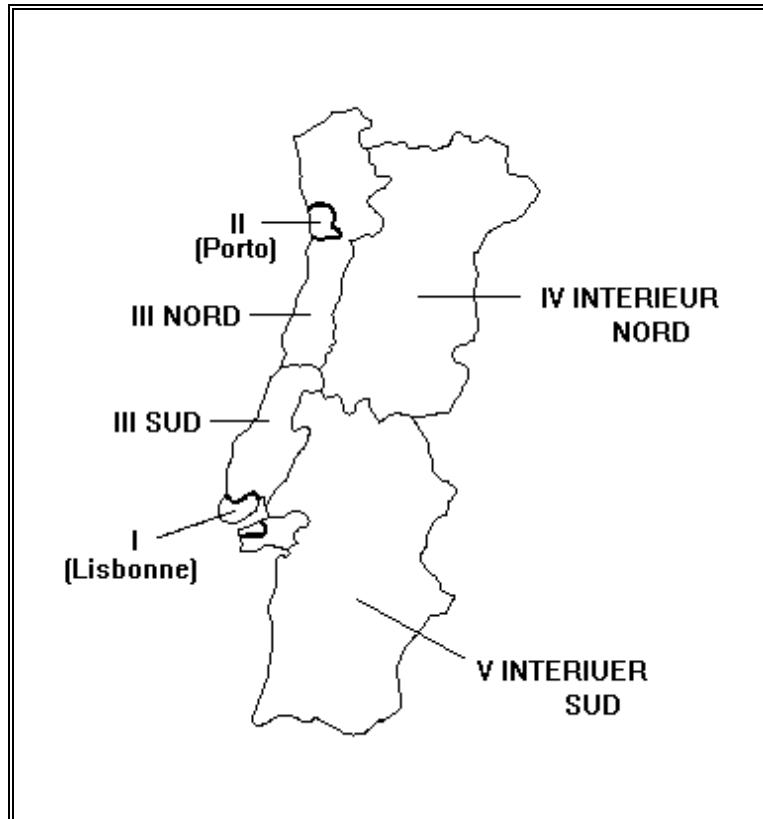
Critérios/variáveis



Exemplos

ÁREAS NIELSEN:

CONSUMO DE LEITE UHT *PER CAPITA*



Exemplos

Caracterização Cultural Cruzada do Consumidor (Ernst & Young)

Inputs internos

Objectivos
Motivações
Valores



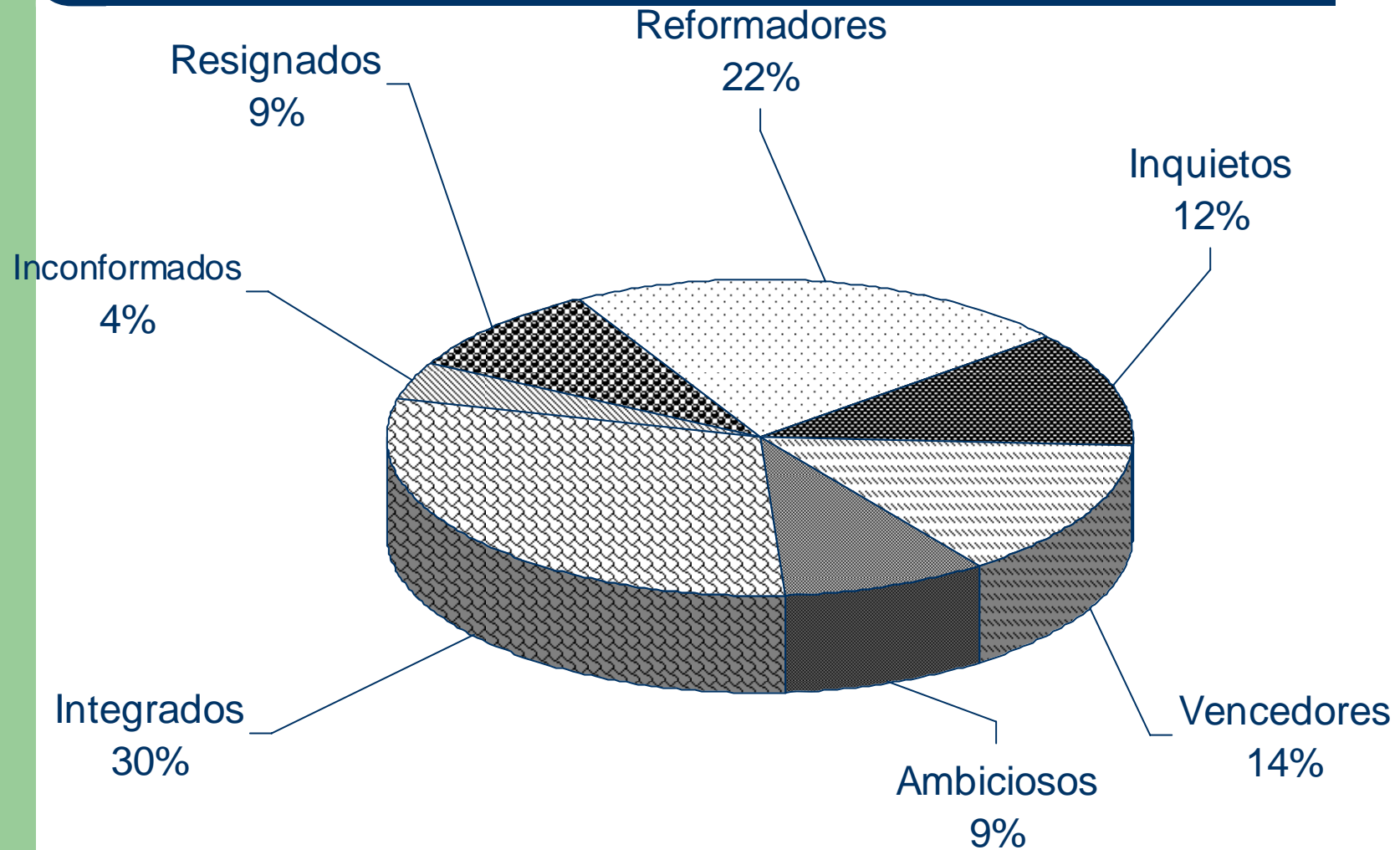
Resultados
externos

Estilo de vida
Ocupação profissional
Padrões de compra

Exemplos

GRUPO	OBJECTIVO	MOTIVAÇÃO	VALOR
Constrangidos			
Resignados Inconformados	Sobrevivência Melhorar	Resignação Escapar à adverdisidade	Esperança e fé Esperteza e sorte
Adaptados			
Integrados Ambiciosos	Segurança Parecer bem sucedidos na vida	Respons. famil. Inveja	Aceitação social <i>Status</i> social
Vencedores	Sucesso material e controlo	Sucesso	Prestígio
Transformadores			
Inquietos	Porcuram identidade	Autoconfiança	Auto-satisfação
Reformadores	Melhoria social	Consciência social	Auto-estima e altruísmo social

Exemplos



Exemplos

Hábitos de utilização do produto

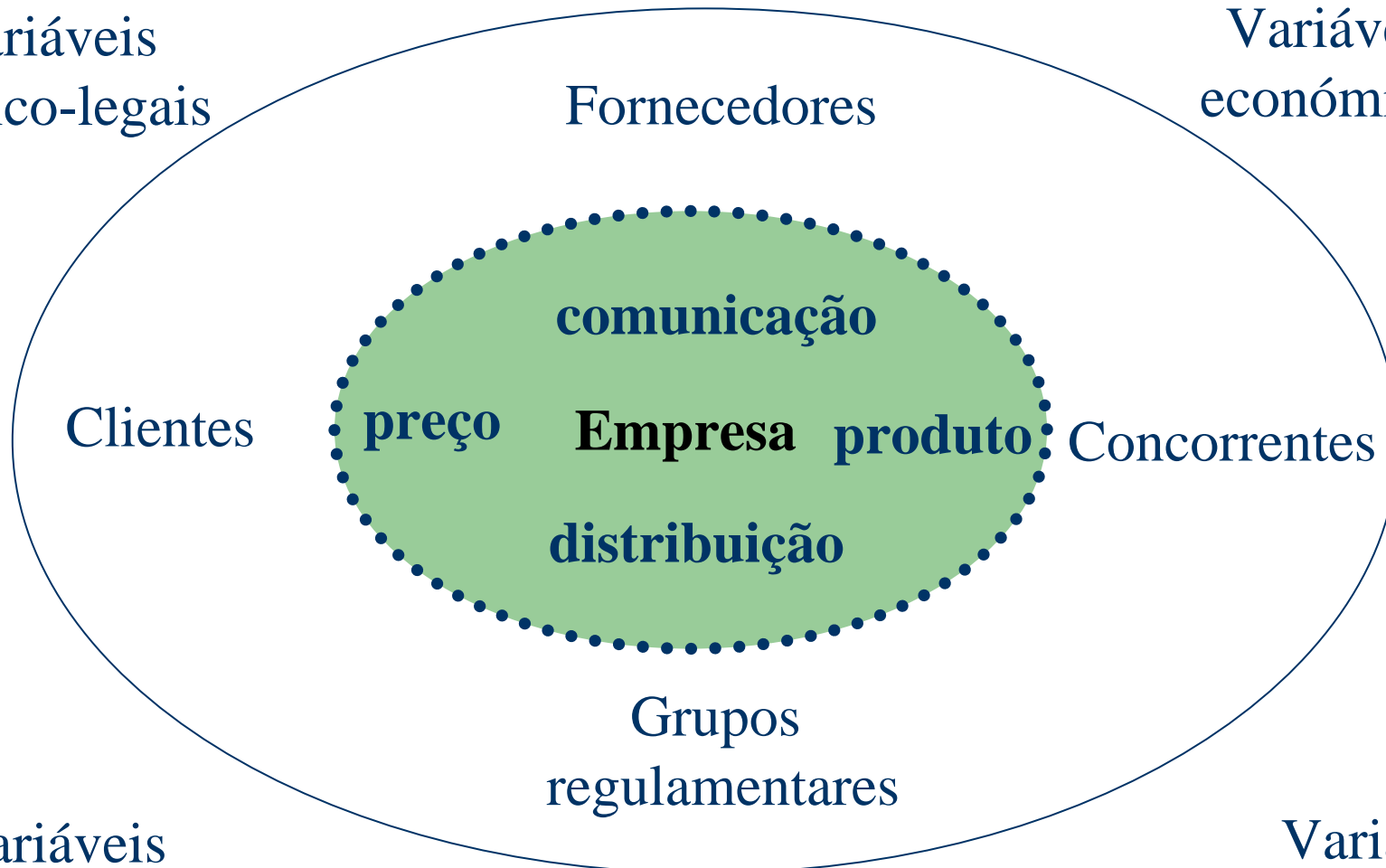
Leite

- **Pasteurizado**
- **UHT**
 - **Magro**
 - **Meio-Gordo**
 - **Gordo**

Marketing-mix

Variáveis
político-legais

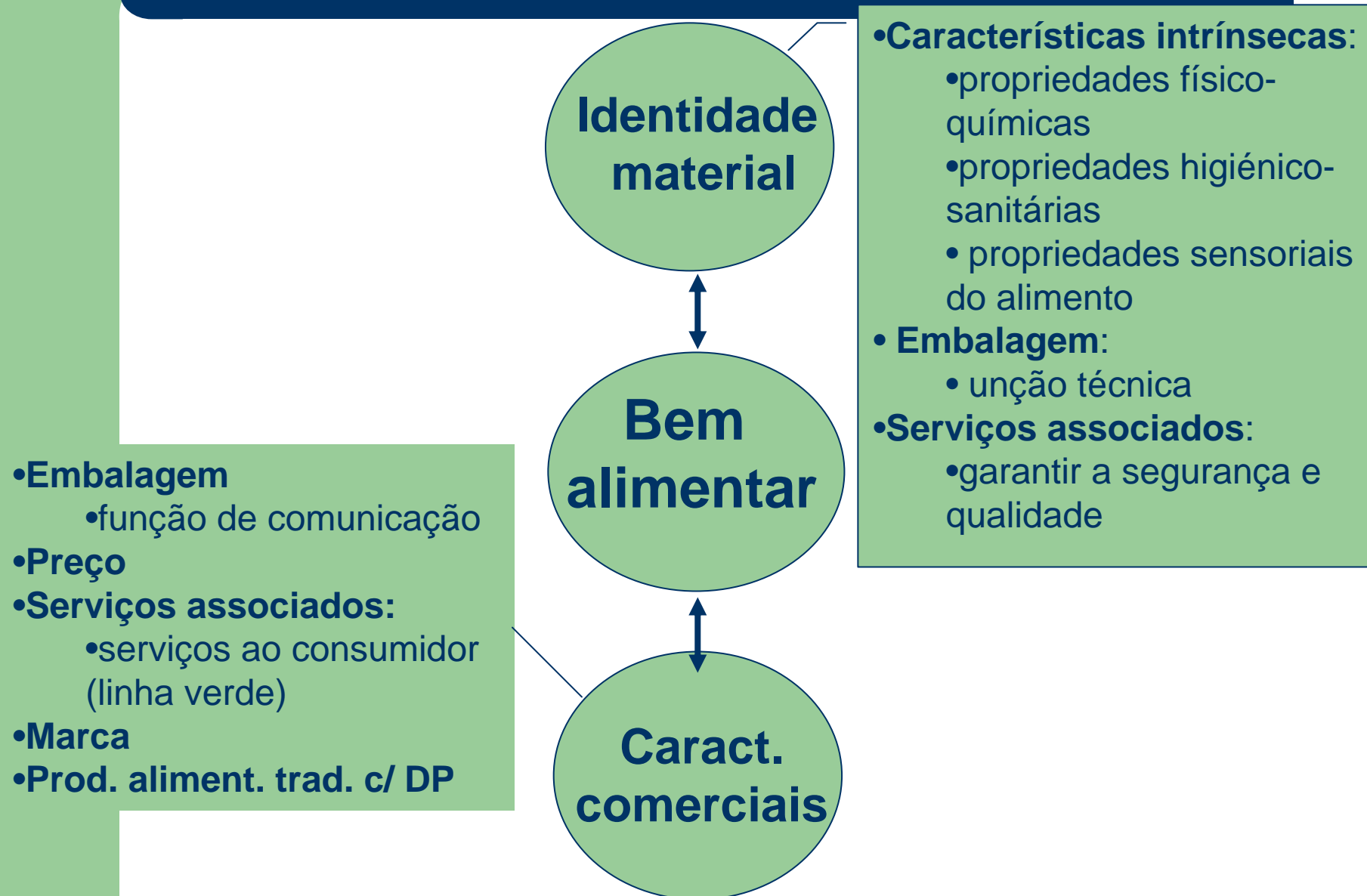
Variáveis
económicas



Variáveis
sócio-culturais

Variáveis
tecnológicas

Bem alimentar: carácter multidimensional



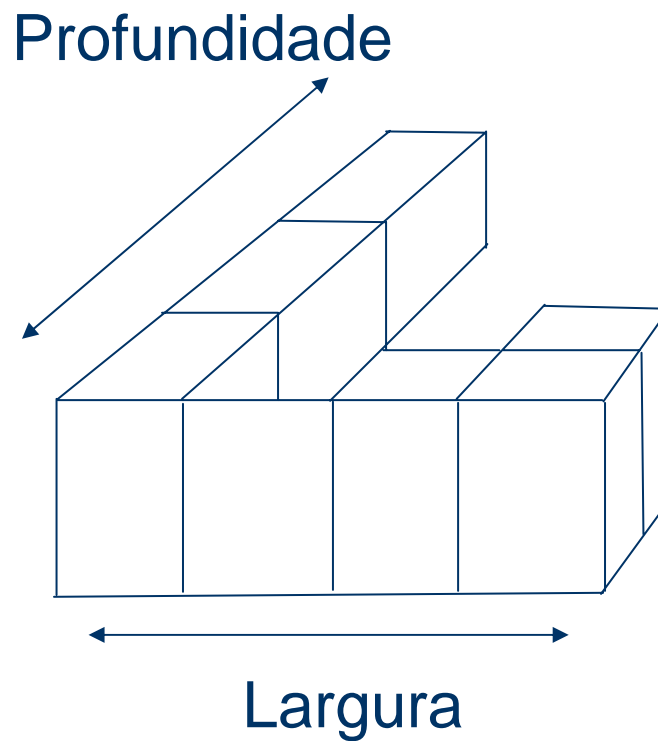
Produto: “visão consumidor”

Saladas de 4ª gama

Descrição técnica: “gama das principais variedades de saladas, cortadas, lavadas, prontas a consumir e conservadas sob refrigeração, preferencialmente em embalagem em atmosfera modificada”

Consumidor: “salada já pronta, para ganhar tempo e fácil de conservar”

Profundidade e largura de uma gama



Profundidade e largura de uma gama

- **Nestlé:** gama larga e profunda

Oferece uma gama larga de vários produtos (águas, bebidas, cafés, cereais, chocolates, culinários, etc....), apresentando diferentes alternativas em categoria de produto (para o caso dos **Chocolates** a oferta contempla: Bombons, Pastinhas de Chocolate, Snacks de chocolate e Pastinhas de chocolate)

Consultar: <http://www.nestle.pt/CmsPage.aspx?PageIndex=9>

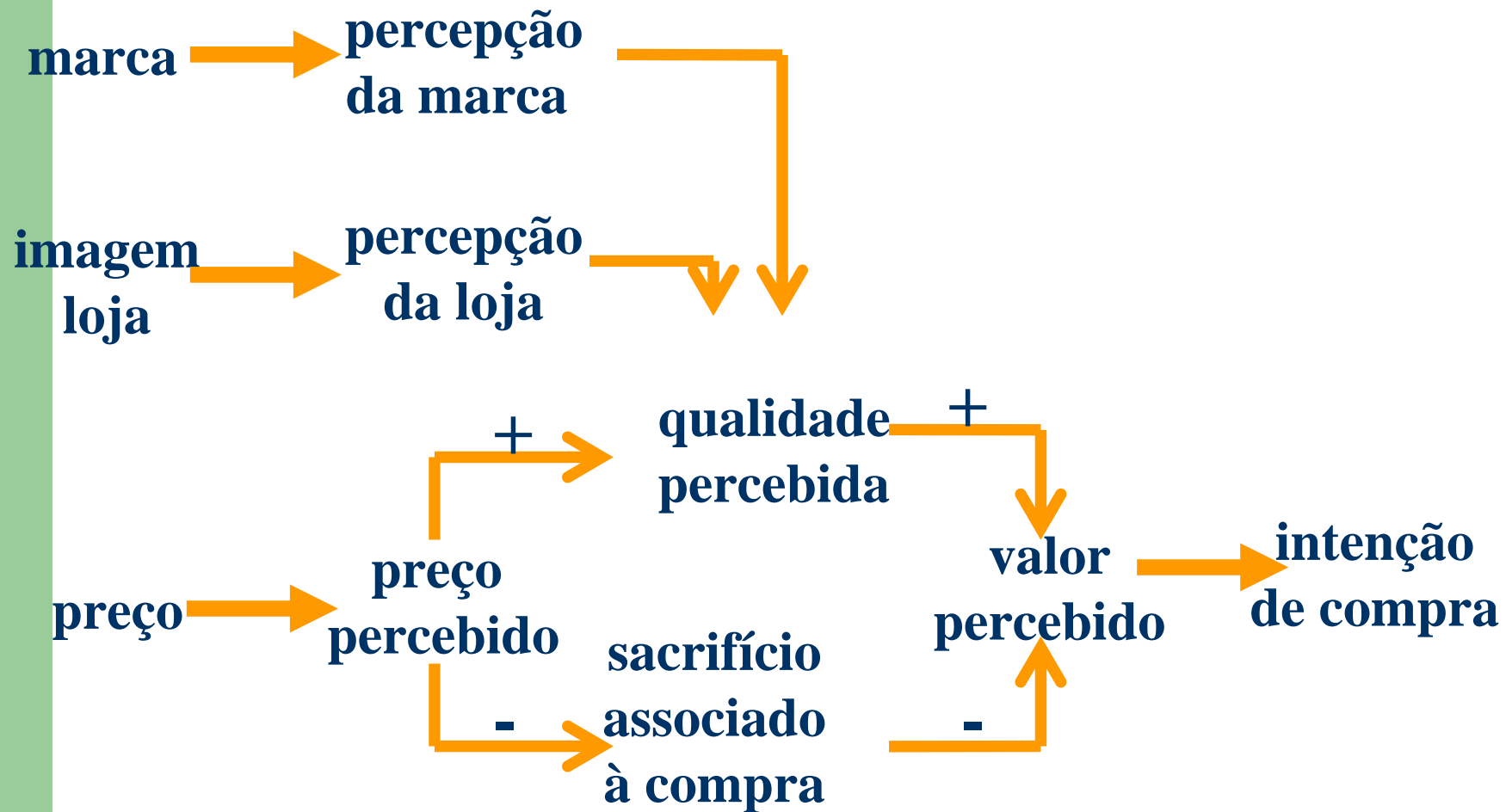
Elementos distintivos dos produto

- **Marca**
- **Produtos alimentares tradicionais com denominação protegida**

Marca

- **função de identificação**
- **facilita a aquisição**
- **diferenciação**
- **garantia de qualidade mínima e constante**

Marca: indicador da qualidade



Marca: indicador da qualidade



Marca: cria valor para a empresa

- **Activo que introduz estabilidade ao negócio (fidelidade/sensibilidade)**
- **Protege da concorrência (evita o plágio)**
- **Oportunidade de falar directamente com o consumidor**
- **Facilita a negociação com o distribuidor**
- **Factor de competitividade**

Consultar: <http://www.centromarca.pt>

Elementos distintivos dos produto

Produtos alimentares tradicionais com denominação protegida

- Denominação de Origem Protegida (DOP)
- Indicação Geográfica Protegida (IGP)
- Especialidade Tradicional Garantida (ETG)

Produtos alimentares tradicionais com denominação protegida

Danone DOP e IGP

A produção de iogurtes de fruta com Denominação de Origem Protegida (DOP) e Indicação Geográfica Protegida (IGP), projecto que a Danone Portugal lançou em Junho de 2005, permitiu à marca atingir «óptimos resultados em termos de vendas e o escoamento de mais de 500 toneladas de fruta qualificada», explicou a empresa em conferência de imprensa. O projecto estende-se agora à amêndoa Douro (DOP) e, neste sentido, mais uma cooperativa, a Amendouros, vai juntar-se ao leque de fornecedores. A linha "Puro Danone" conta já com Natural, Aromas e Pedacos, estando esta última gama disponível nas variedades ananás dos Açores (DOP), mel e nozes da Terra Quente (DOP), Pêra-Rocha do Oeste (DOP), maçã da Alcobaça (IGP), cereja da Cova da Beira (IGP), pêssego da Cova da Beira (IGP) e morango vindo do Ribatejo. Segundo a empresa, a criação destas variedades foi inovadora, já que pela primeira vez a agro-indústria portuguesa utilizou produtos DOP e IGP como matéria-prima.

Constatada a adesão dos consumidores ao produto, a Danone pretende, em 2006, reforçar a parceria com os

produtores frutícolas, que são já 626, continuando a apostar na fruta nacional de qualidade. Se o impacto na agricultura se mostra positivo, os resultados de mercado também superaram as metas, tendo o Puro Danone alcançado, em 2006, a liderança no segmento Pedacos. De acordo com dados Nielsen, divulgados pela empresa, a quota de mercado da marca neste segmento pas-

sou de 8 em 2005 para 18% em 2006 em volume e de 10 para 20% em valor. O segmento Pedacos representa cerca de 8% do mercado total de iogurtes, o qual tem crescido a uma taxa média de 10% nos últimos dez anos.

O envolvimento da Danone com produtores nacionais não se resume à fruta, já que a empresa trabalha com 36 produtores de leite das Regiões da Beira Interior, Ribatejo, Oeste e Alentejo, aos quais compra cerca de 50 milhões de litros por ano.

Em termos de objectivos para 2006, a marca pretende reforçar o relacionamento com os produtores frutícolas e continuar a valorizar os produtos nacionais de qualidade. Para isso, quer escoar mais 300 toneladas de fruta de produtores frutícolas e vai investir entre 3,5 e 4 milhões de euros em publicidade para reforçar a ligação entre o consumidor e a marca. Há 16 anos em Portugal, a Danone detém 40,8% de quota de mercado e obteve, em 2005, um volume de negócios de 181 milhões de euros. A empresa tem sede e fábrica em Castelo Branco onde produz 95 referências de produto.



Fonte: HiperSuper

Produtos alimentares tradicionais com denominação protegida



Denominação de Origem Protegida (DOP)

- Para que um produto possa beneficiar de uma DOP, é preciso demonstrar que o mesmo tem origem no local que lhe dá o nome e possui uma forte ligação com essa mesma região, de tal forma que é possível provar que a qualidade do produto é influenciada pelos solos, pelo clima, pelas raças animais ou pelas variedades vegetais e pelo saber-fazer das pessoas dessa área (Regulamento (CEE) n.º 2081/92, do Conselho, de 14 de Julho de 1992).

Produtos alimentares tradicionais com denominação protegida

Indicação Geográfica Protegida (IGP)



Para que um produto possa beneficiar de uma IGP,
é preciso demonstrar que pelo menos uma parte do seu ciclo produtivo tem origem no local que lhe dá o nome e possui uma reputação associada a essa mesma região, sendo, concomitantemente possível associar algumas das características do produto, aos solos, ao clima, às raças animais, às variedades vegetais ou ao saber-fazer das pessoas dessa área (Regulamento (CEE) n.º 2081/92, do Conselho, de 14 de Julho de 1992).

Produtos alimentares tradicionais com denominação protegida



Especialidade Tradicional Garantida (ETG)

Considera-se um produto específico ou de especialidade tradicional garantida um produto agrícola ou um género alimentício que é produzido a partir de matérias-primas tradicionais ou que apresenta uma composição tradicional ou, ainda, que tem um modo de produção e/ou de transformação tradicional (Regulamento (CEE) n.º 2082/92 do Conselho, de 14 de Junho de 1992).

Produtos alimentares tradicionais com denominação protegida

Evolução dos produtos com nomes protegidos: 1997-2001

• Queijos	• Produtos de salsicharia
• Carnes de Bovino	• Méis
• Carnes de Ovino	• Azeites
• Carnes de Caprino	• Frutos

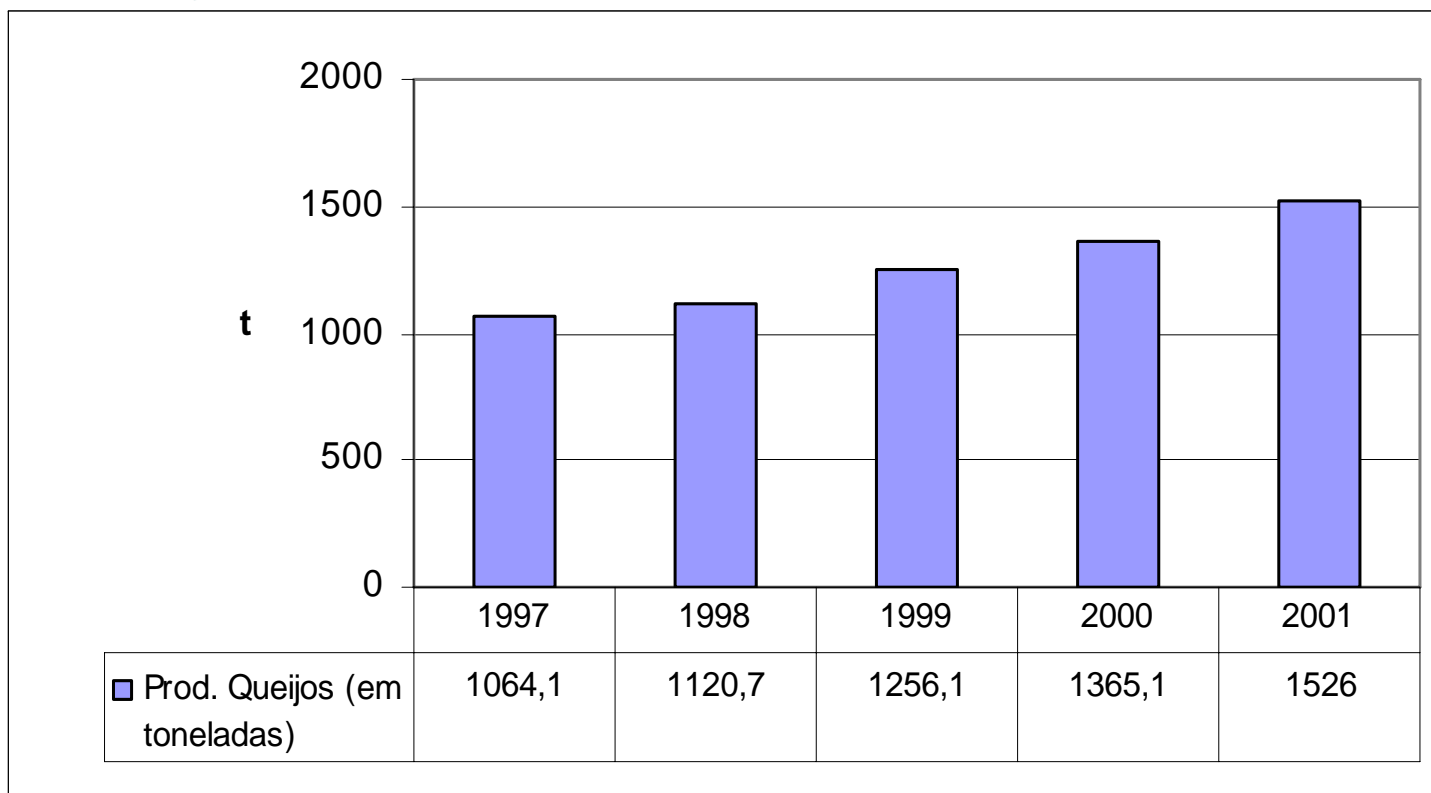
Consultar: http://www.gpp.pt/Valor/DOP_IGP_ETG.html

Queijos (com nomes protegidos)

- Queijo Terrincho
- Queijo de Cabra Transmontano
- Queijo Rabaçal
- Queijo Serra da Estrela
- Queijo Castelo Branco
- Queijo Amarelo da Beira Baixa
- Queijo Picante da Beira Baixa
- Queijo de Azeitão
- Queijo de Évora
- Queijo de Nisa
- Queijo Mestiço de Tolosa
- Queijo de Serpa
- Queijo de São Jorge
- Queijo do Pico

Queijos (com nomes protegidos)

Produção de queijos com nomes protegidos



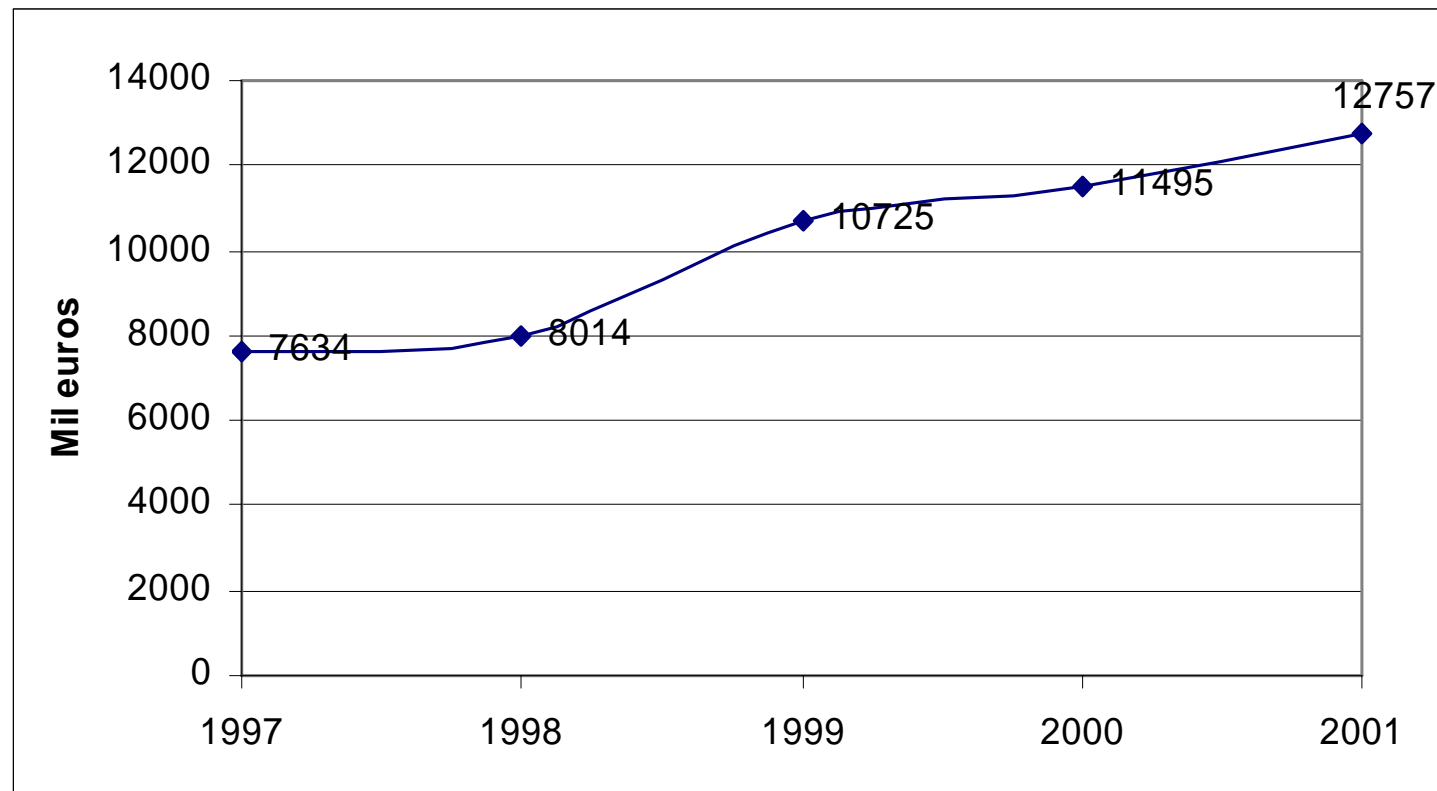
	1997	1998	1999	2000	2001
Total	1064,1	1120,7	1256,1	1365,1	1526,0
Total Nacional-INE	50106,0	53071,0	58663,0	62128,0	62110,0

Prod. comercializada

2 %

Queijos (com nomes protegidos)

Valor da Produção de queijos com nomes protegidos

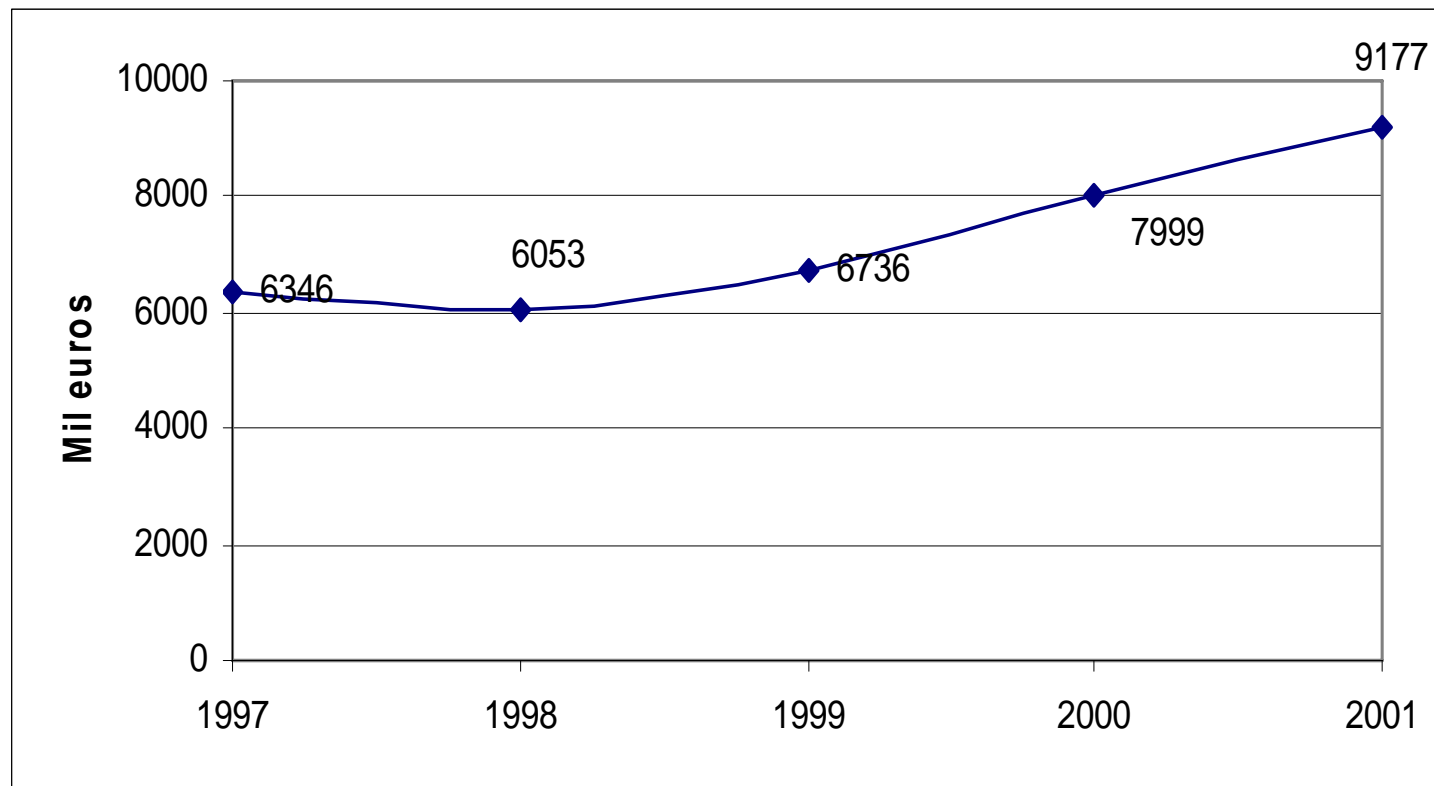


Carnes de Bovino (com nomes protegidos)

- Carne Arouquesa
- Carne Barrosã
- Carne Moronesa
- Carne Mirandesa
- C.B.C. Lameiros do Barroso
- Carne Marinhoa
- Vitela de Lafões
- Carne Alentejana
- Carne da Charneca
- Carne Mertolenga
- Carne Bovino Tradicional do Montado

Carnes de Bovino (com nomes protegidos)

Valor da Produção de carnes de bovino com nomes protegidos

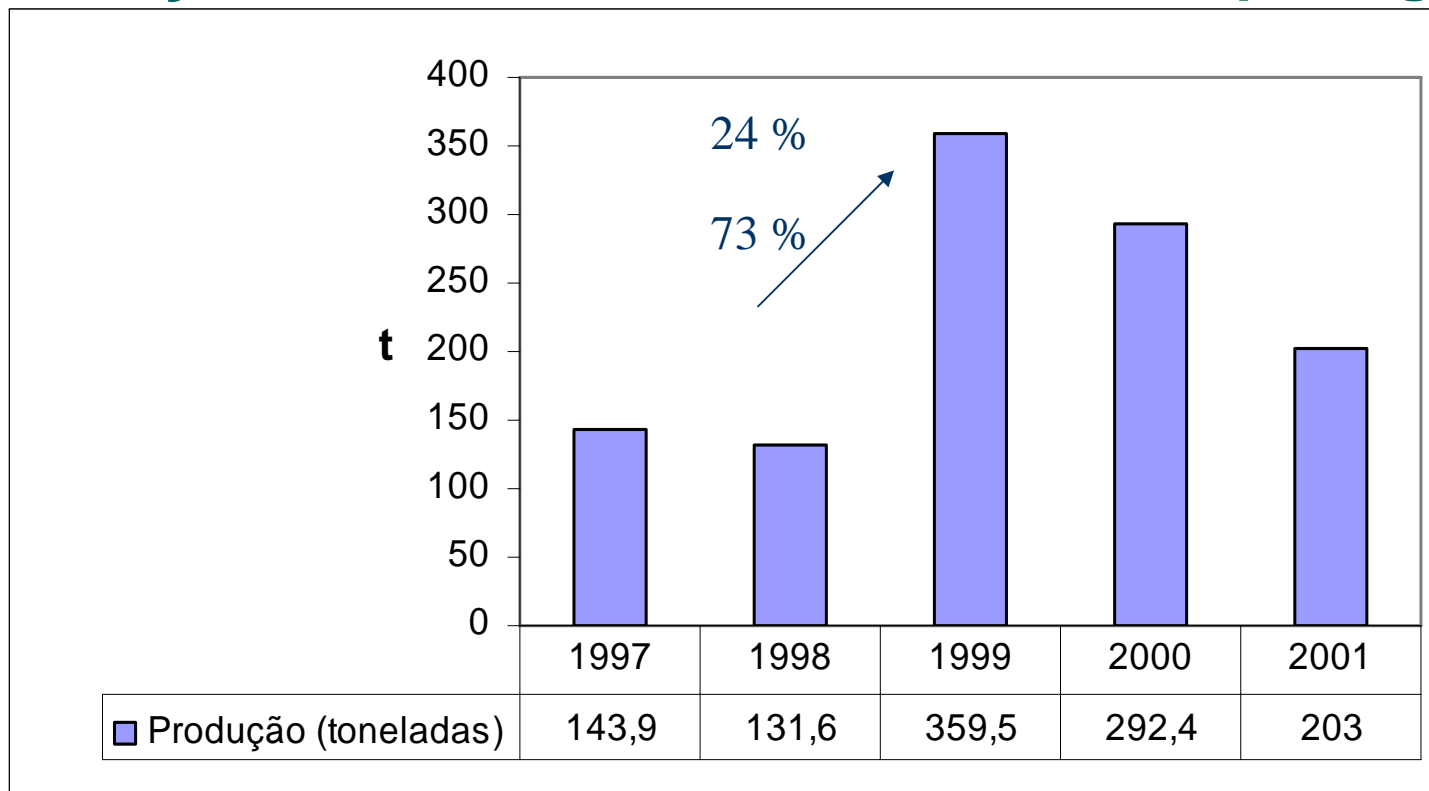


Carnes de Ovinos (com nomes protegidos)

- Cordeiro de Barroso
- Cordeiro de Bragançano
- Borrego Terrincho
- Borrego do Baixo Alentejo
- Borrego de Montemor-o-Novo
- Borrego do Nordeste Alentejano

Carnes de Ovinos (com nomes protegidos)

Produção de Carnes de Ovinos c/ nomes protegidos



	1997	1998	1999	2000	2001
Total	143,9	131,6	359,5	292,4	203,0
Total Nacional-INE	2531,0	2385,0	2950,0	2987,0	2992,0

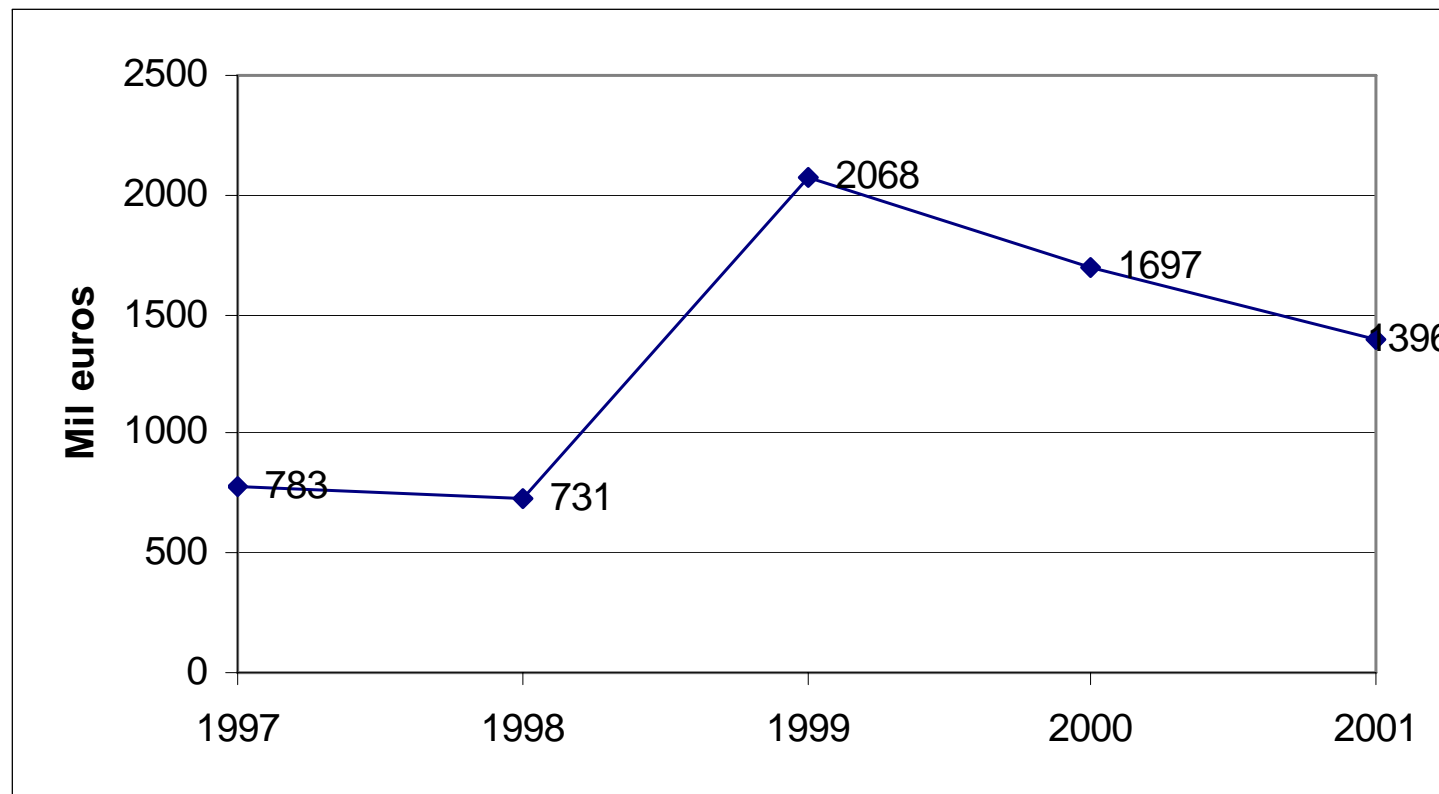
Prod. comercializada

6 %

Ana Pinto de Moura

Carnes de Ovinos (com nomes protegidos)

Valor da Produção de carnes de ovinos com nomes protegidos

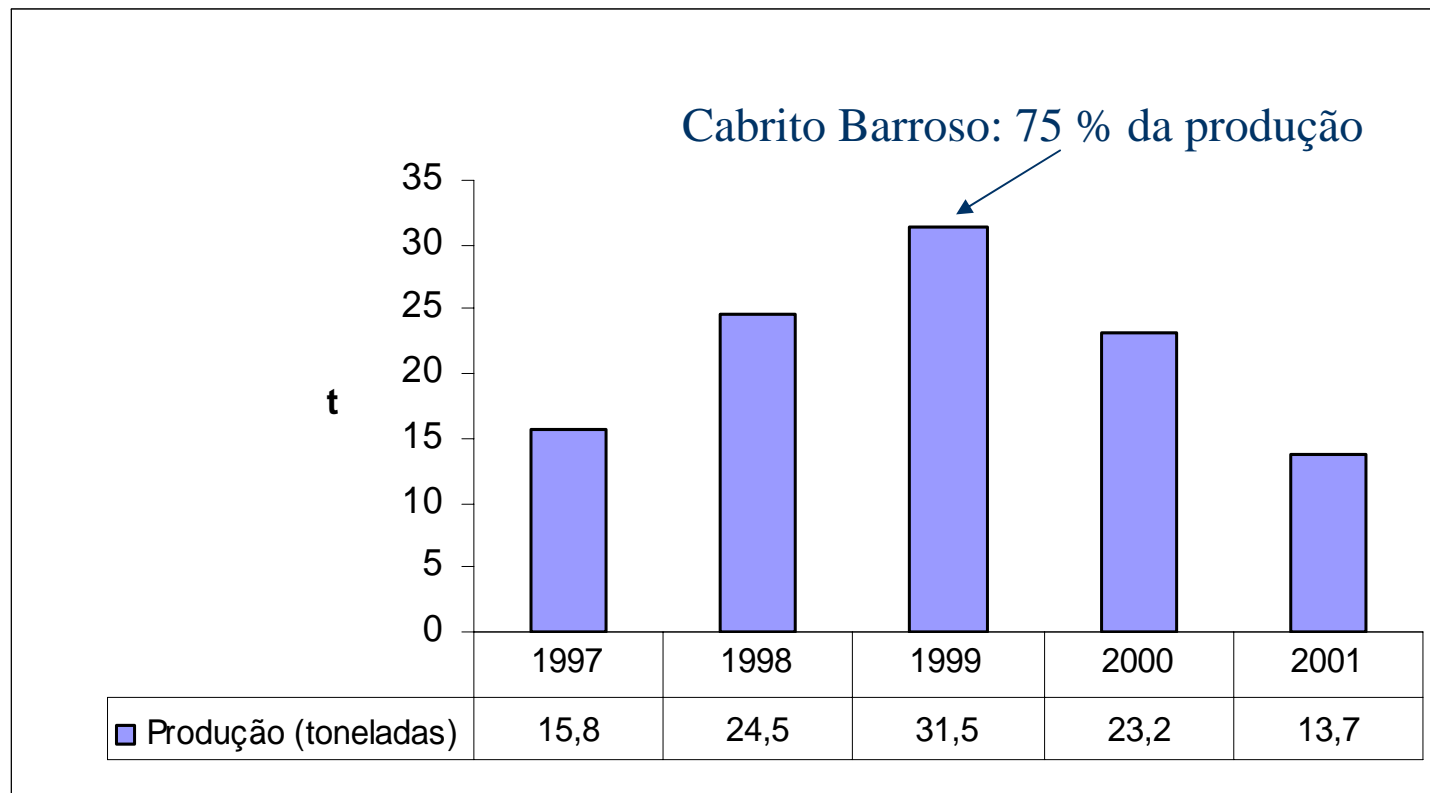


Carnes de Caprino (com nomes protegidos)

- Cabrito das Terras Altas Minho
- Cabrito de Barroso
- Cabrito Transmontano

Carnes de Caprino (com nomes protegidos)

Produção de Carnes de Caprino c/ nomes protegidos



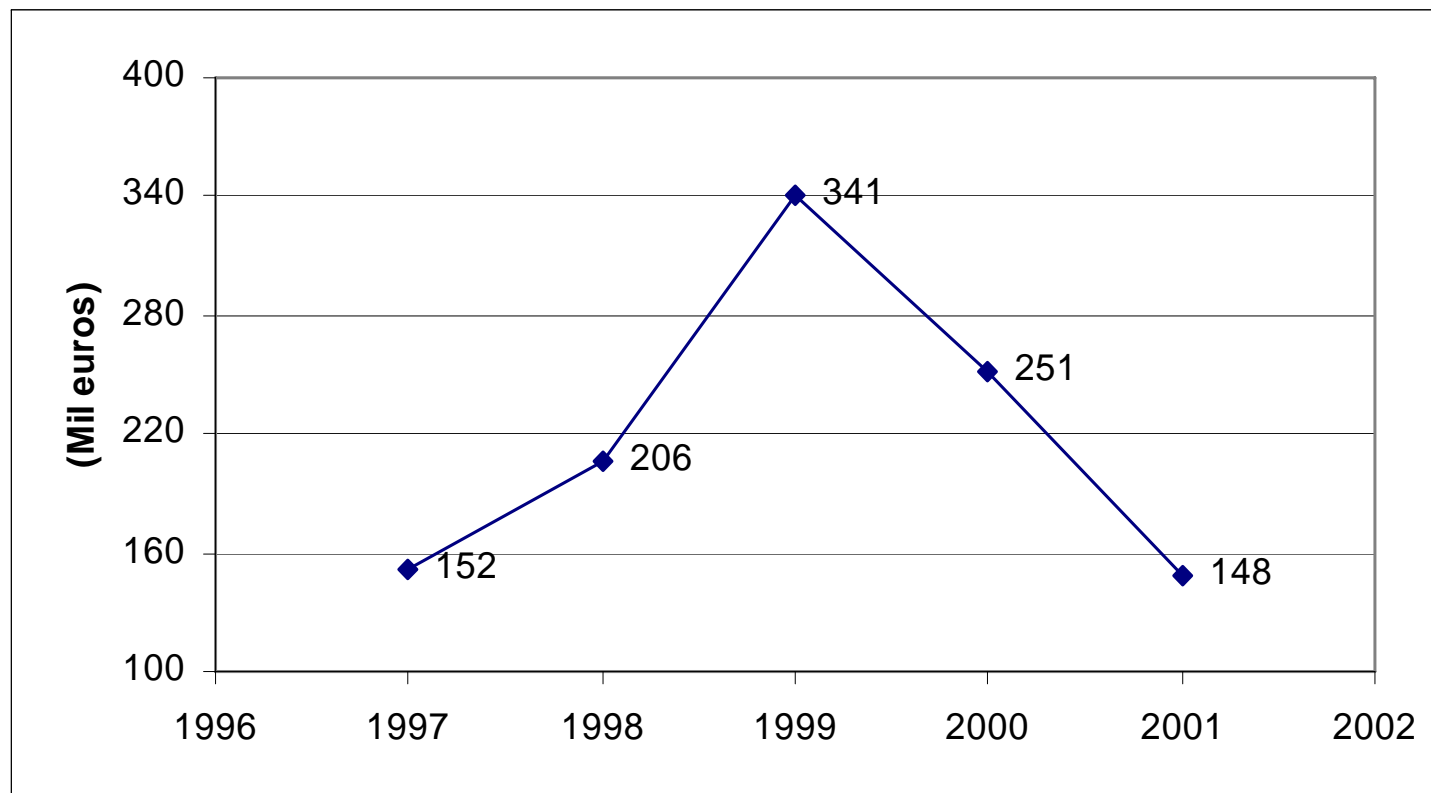
	1997	1998	1999	2000	2001
Total	15,8	24,5	31,5	23,2	13,7
Total Nacional-INE	1047,0	937,0	906,0	766,0	689,0

Prod. comercializada

2 %

Carnes de Caprino (com nomes protegidos)

Valor da Produção de caprinos com nomes protegidos

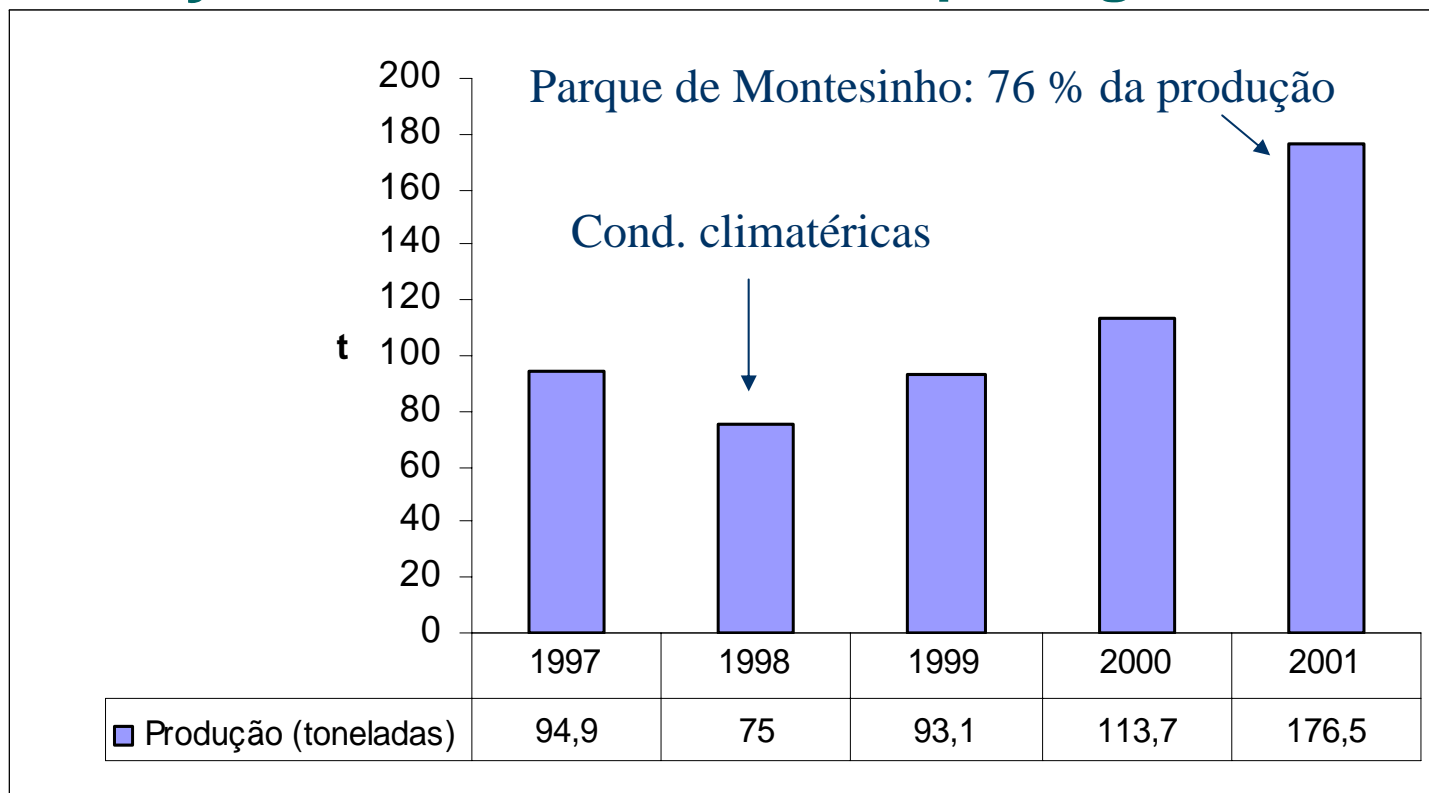


Méis (com nomes protegidos)

- Mel das Terras Altas do Minho
- Mel de Barroso
- Mel do Parque de Montesinho
- Mel da Serra da Lousã
- Mel do Alentejo
- Mel dos Açores

Méis (com nomes protegidos)

Produção de méis com nomes protegidos

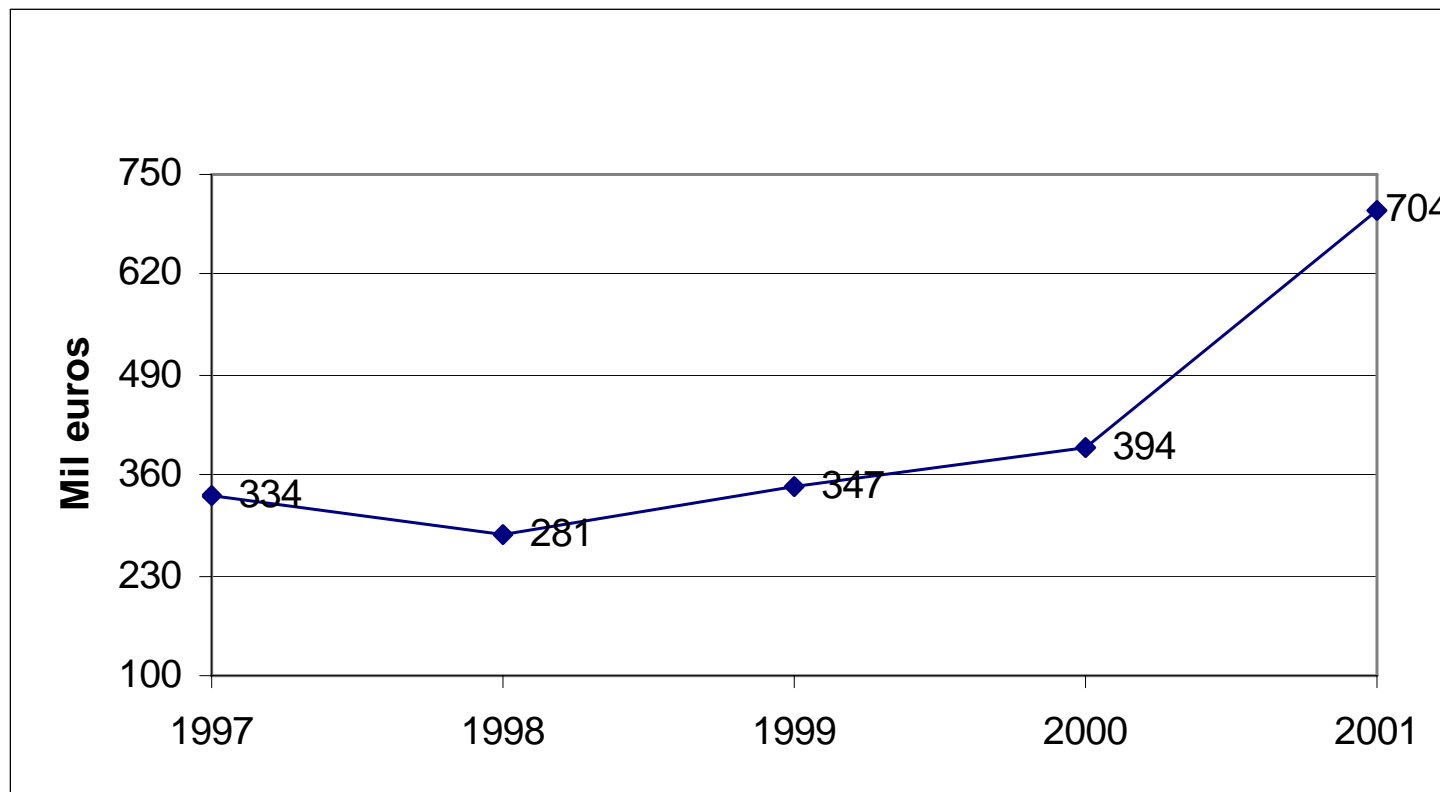


	1997	1998	1999	2000	2001
Total	94,9	75,0	93,1	113,7	176,5
Total Nacional-INE	3690,0	3703,0	4465,0	4461,0	4538,0

Prod. comercializada 2,0 % ←————→ 2,6 %

Méis (com nomes protegidos)

Valor da Produção de méis com nomes protegidos



Produtos de salsicharia (com nomes protegidos)

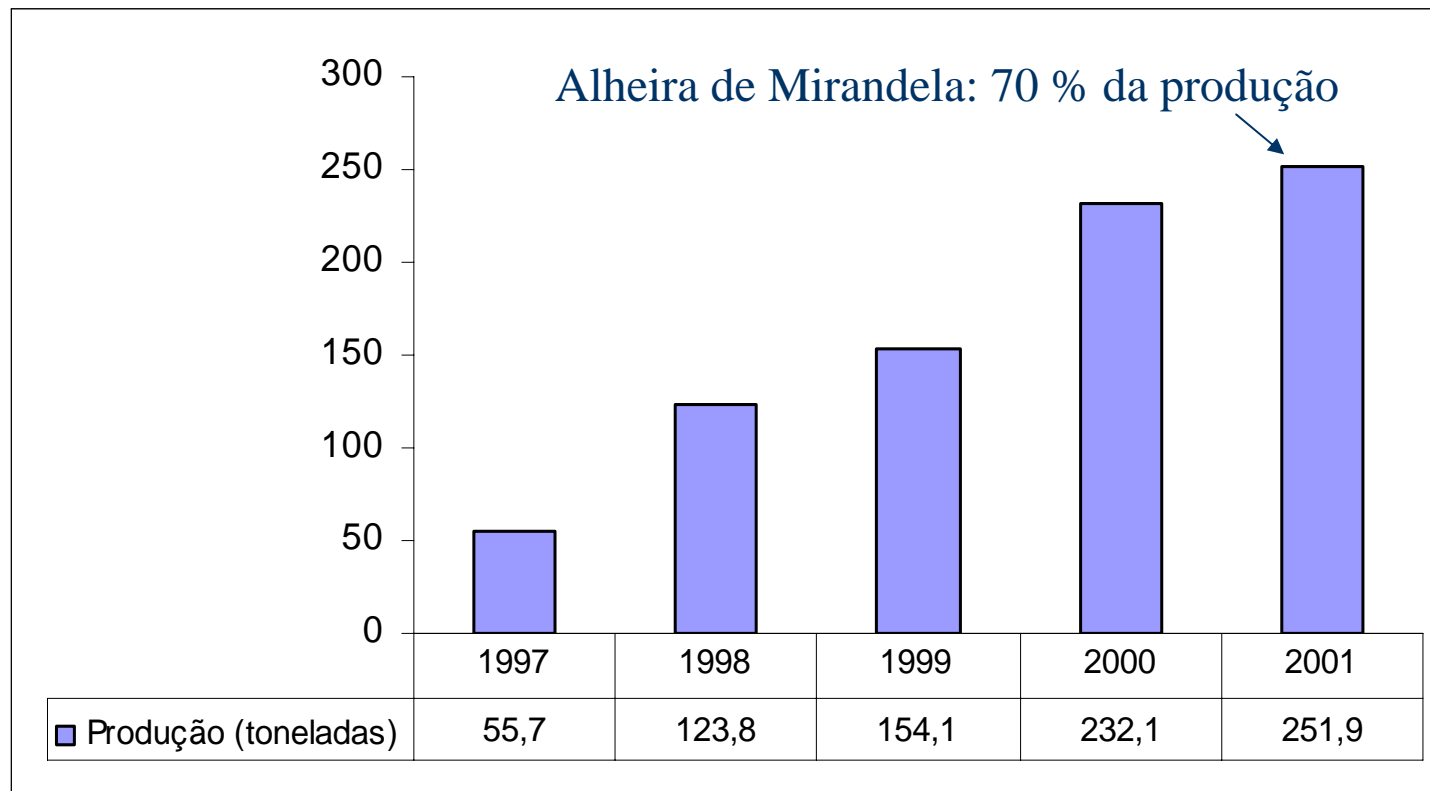
- Salpicão de Vinhais
- Linguiça de Vinhais
- Alheira de Mirandela
- Lombo Branco de Portalegre
- Lombo Enguitado de Portalegre
- Painho de Portalegre
- Chouriço Mouro de Portalegre
- Linguiça de Portalegre
- Morcela de Assar de Portalegre
- Morcela de Cozer de Portalegre
- Farinheira de Portalegre
- Chouriço de Portalegre
- Chouriço de Carne de Estremoz e Borba
- Chouriço Grosso de Estremoz e Borba

Produtos de salsicharia (com nomes protegidos)

- Farinheira de Estremoz e Borba
- Morcela de Estremoz e Borba
- Paia de Toucinho de Estremoz e Borba
- Paio de Estremoz e Borba
- Presunto de Barrancos

Produtos de salsicharia (com nomes protegidos)

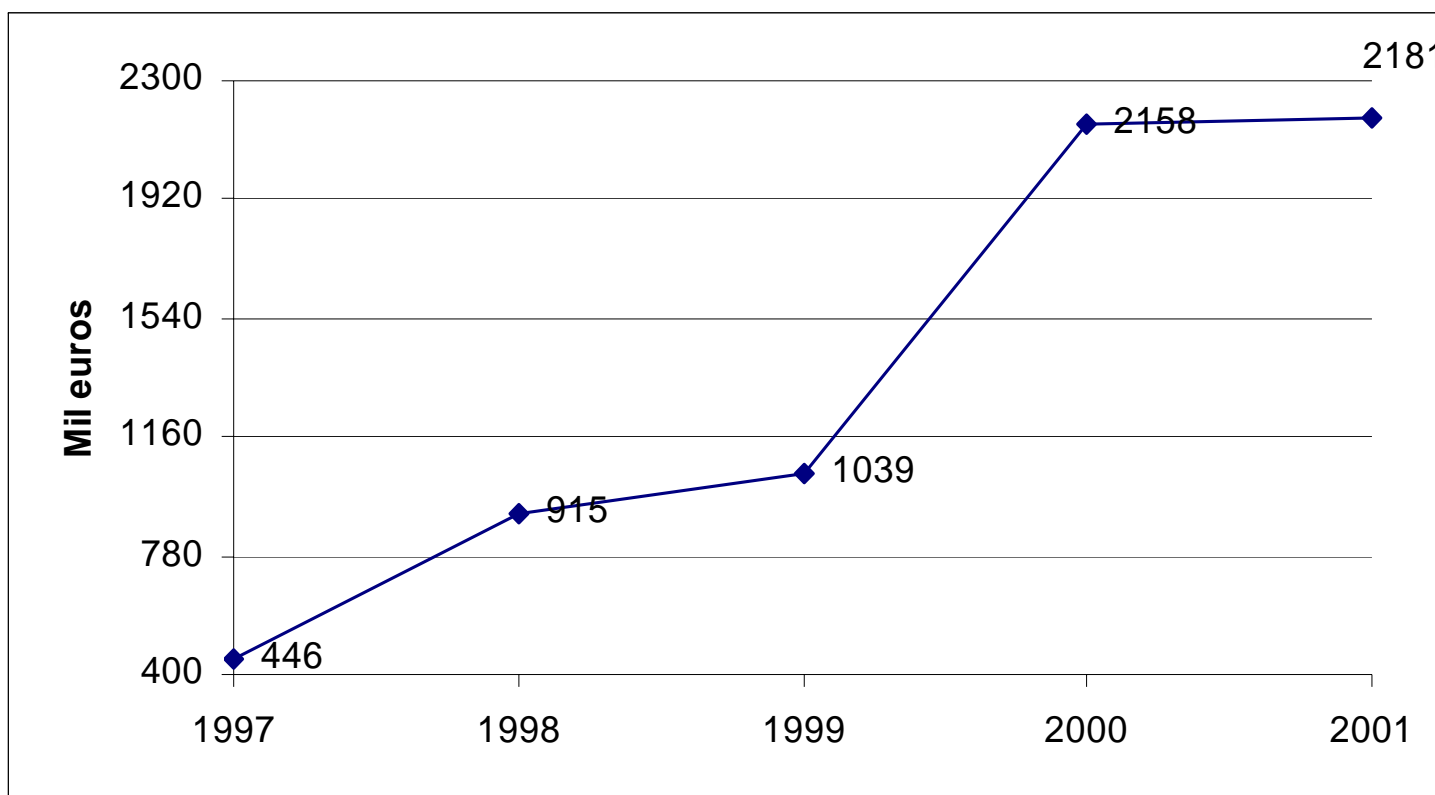
Produção de prod. de salsicharia com nomes protegidos



As Estatísticas da Produção agro-industrial englobam nas estatísticas “fabricação de produtos à base de carne” um conjunto de produtos que excedem os produtos de salsicharia, impedindo a comparação a nível nacional.

Produtos de salsicharia (com nomes protegidos)

Valor da Produção de prod. salsicharia com nomes protegidos

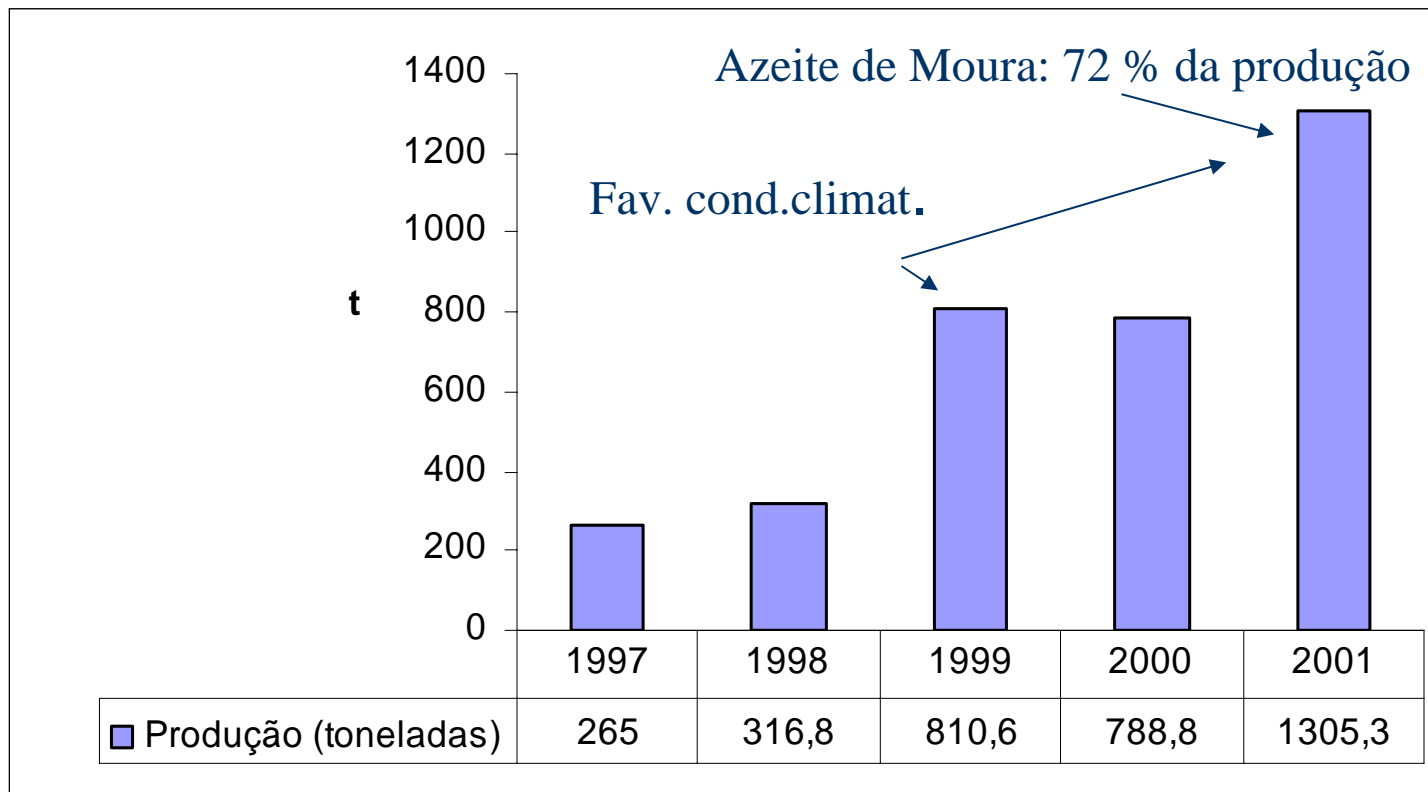


Azeites (com nomes protegidos)

- Azeite de Trás-os-Montes
- Azeites do Ribatejo
- Azeites do Norte Alentejano
- Azeite de Moura

Azeites (com nomes protegidos)

Produção de azeites com nomes protegidos



	1997	1998	1999	2000	2001
Total	265,0	316,8	810,6	788,8	1305,3
Total Nacional-INE	42358,3	36095,0	51226,5	24945,3	37415,0

Prod. comercializada 2,0 %

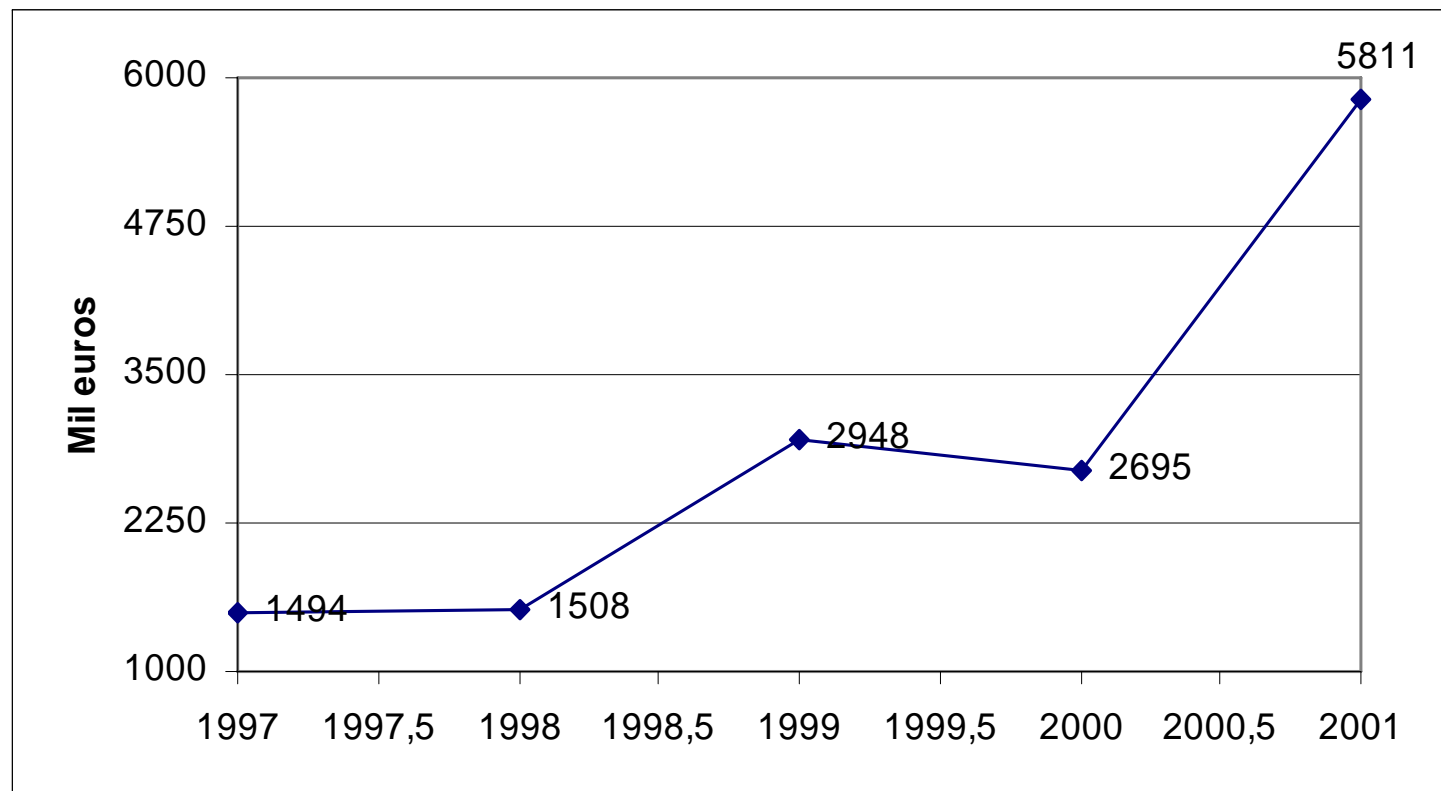


2,6 %

Ana Pinto de Moura

Azeites (com nomes protegidos)

Valor da Produção de azeites com nomes protegidos



Frutos (com nomes protegidos)

- Castanha da Padrela (verde)
- Cereja da Cova da Beira
- Maçã da Cova da Beira
- Pêssego da Cova da Beira
- Pêra Rocha do Oeste
- Cereja de S. Julião - Portalegre
- Castanha do Marvão - Portalegre
- Ameixa d'Elvas (confinada)
- Ameixa d'Elvas (em passa)
- Citrinos do Algarve
 - Laranjas
 - Clementinas
 - Tangerinas
 - Tangeras
 - Limões

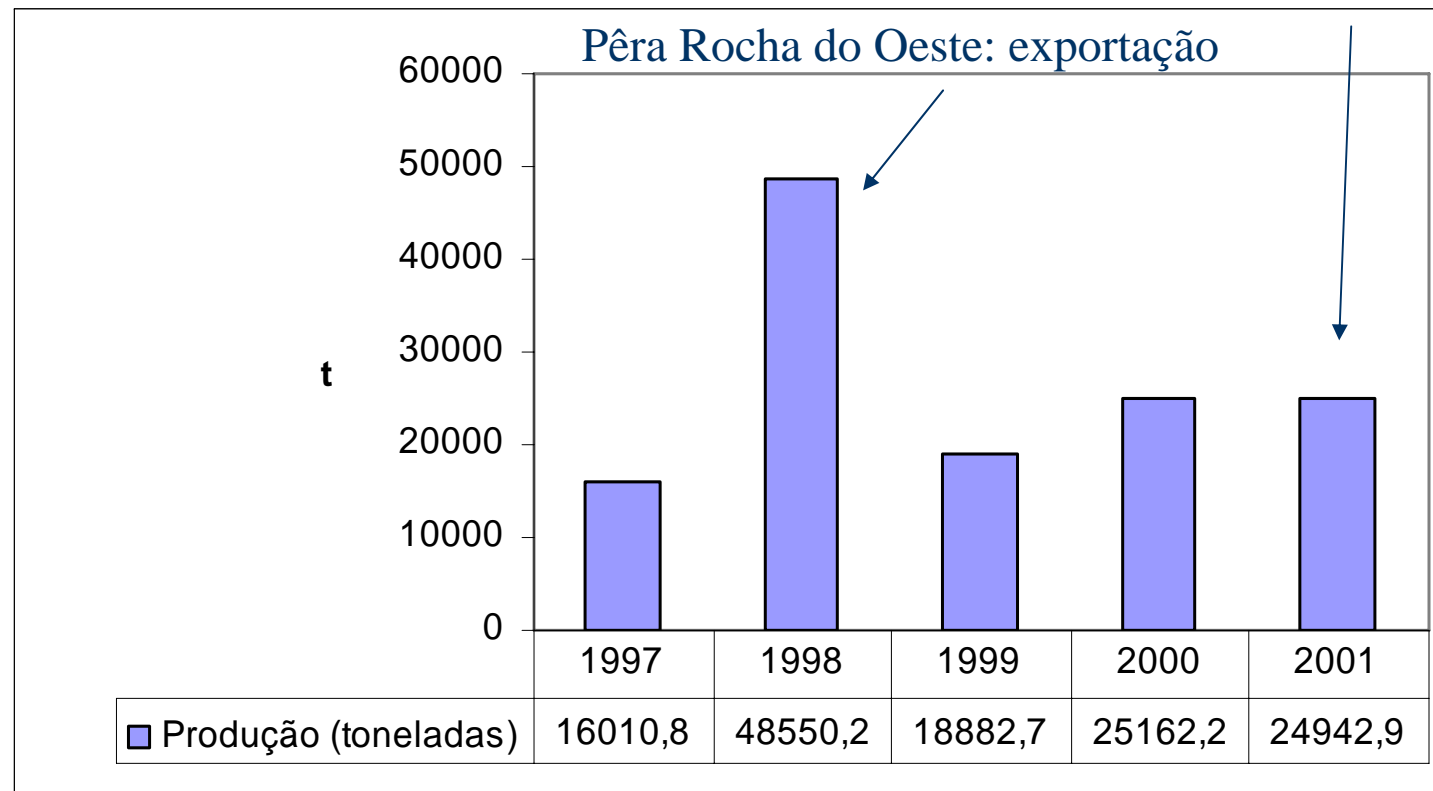
Frutos (com nomes protegidos)

- Ananás dos Açores/S. Miguel
- Maracujá dos Açores/S. Miguel
- Anona da Madeira

Frutos (com nomes protegidos)

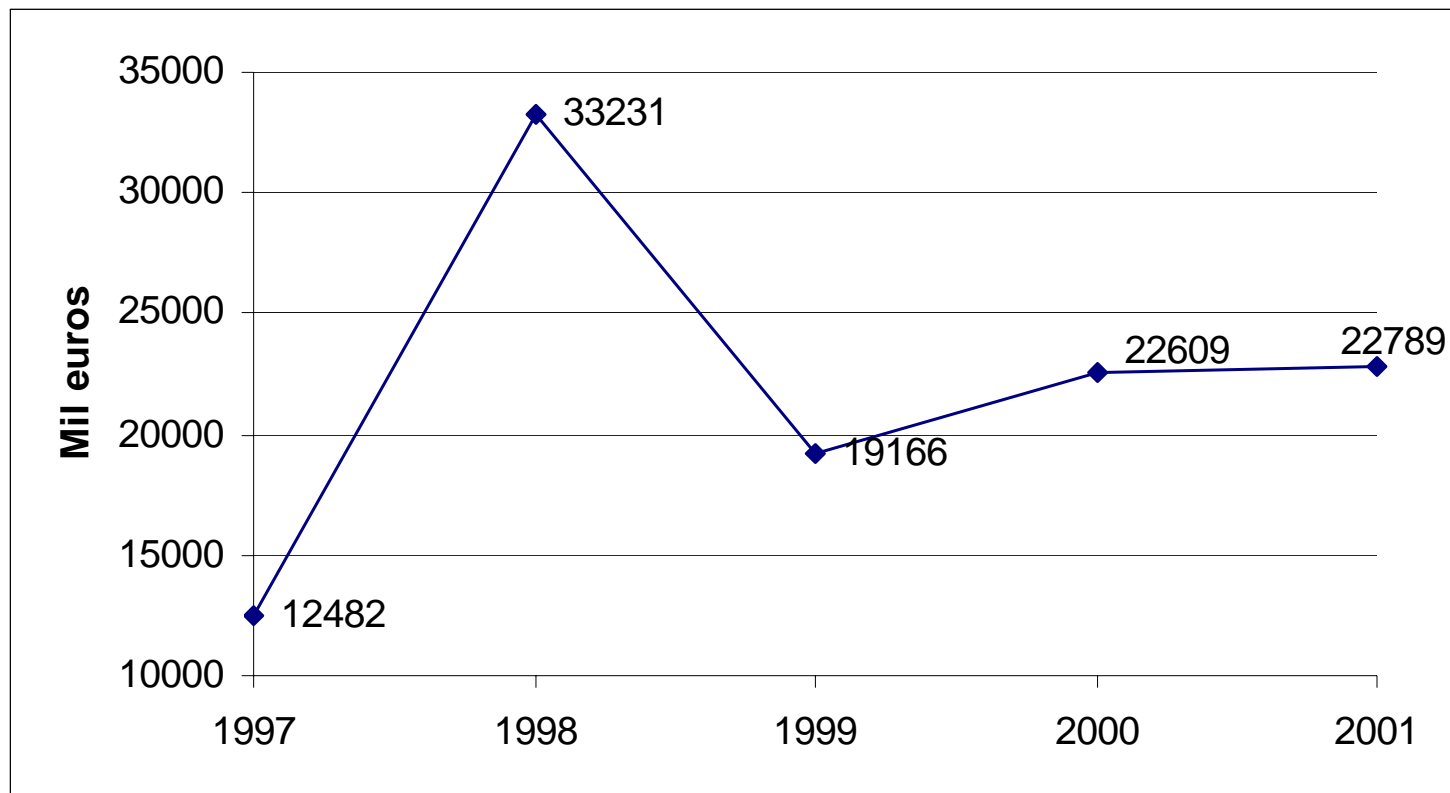
Produção de frutos com nomes protegidos

Pêra Rocha do Oeste: 85 % da produção



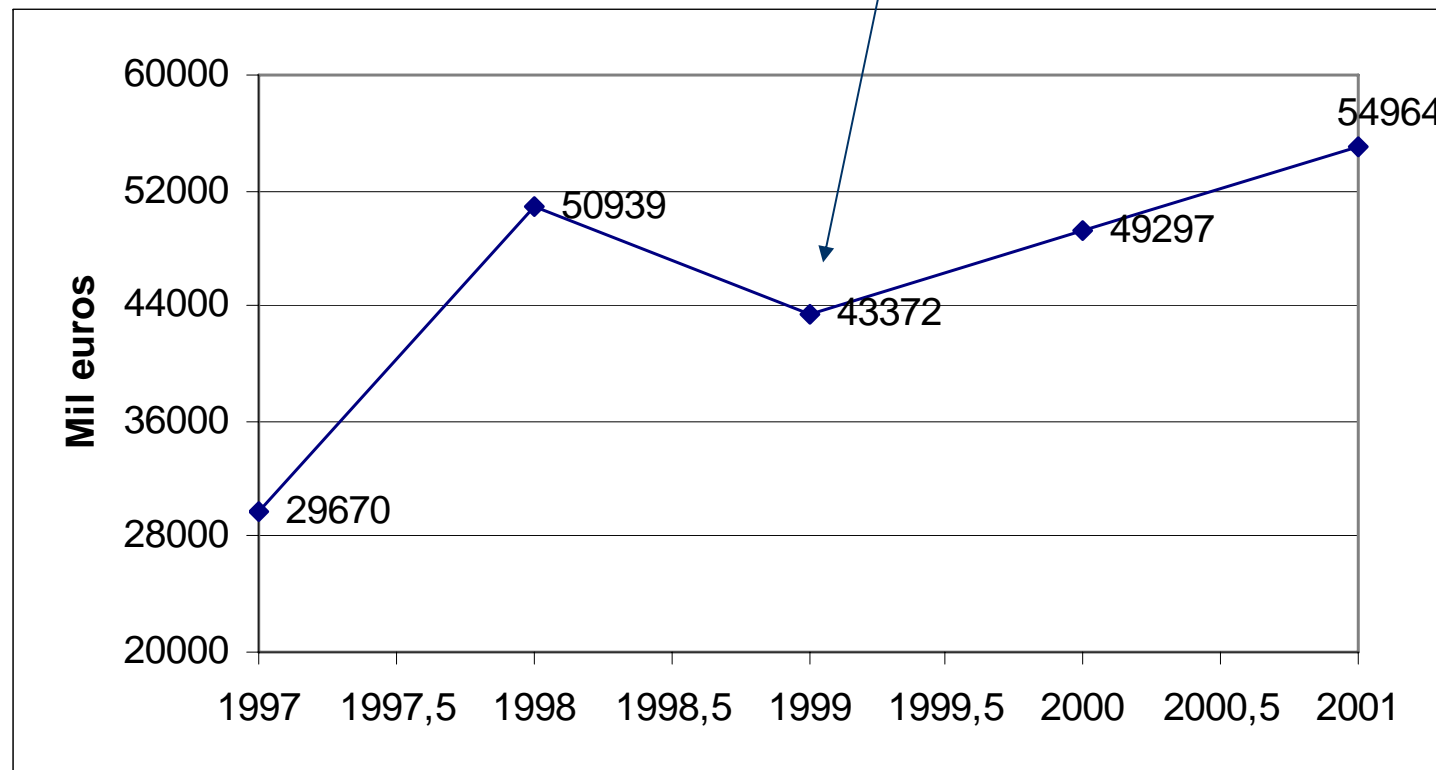
Frutos (com nomes protegidos)

Valor da Produção de frutos com nomes protegidos

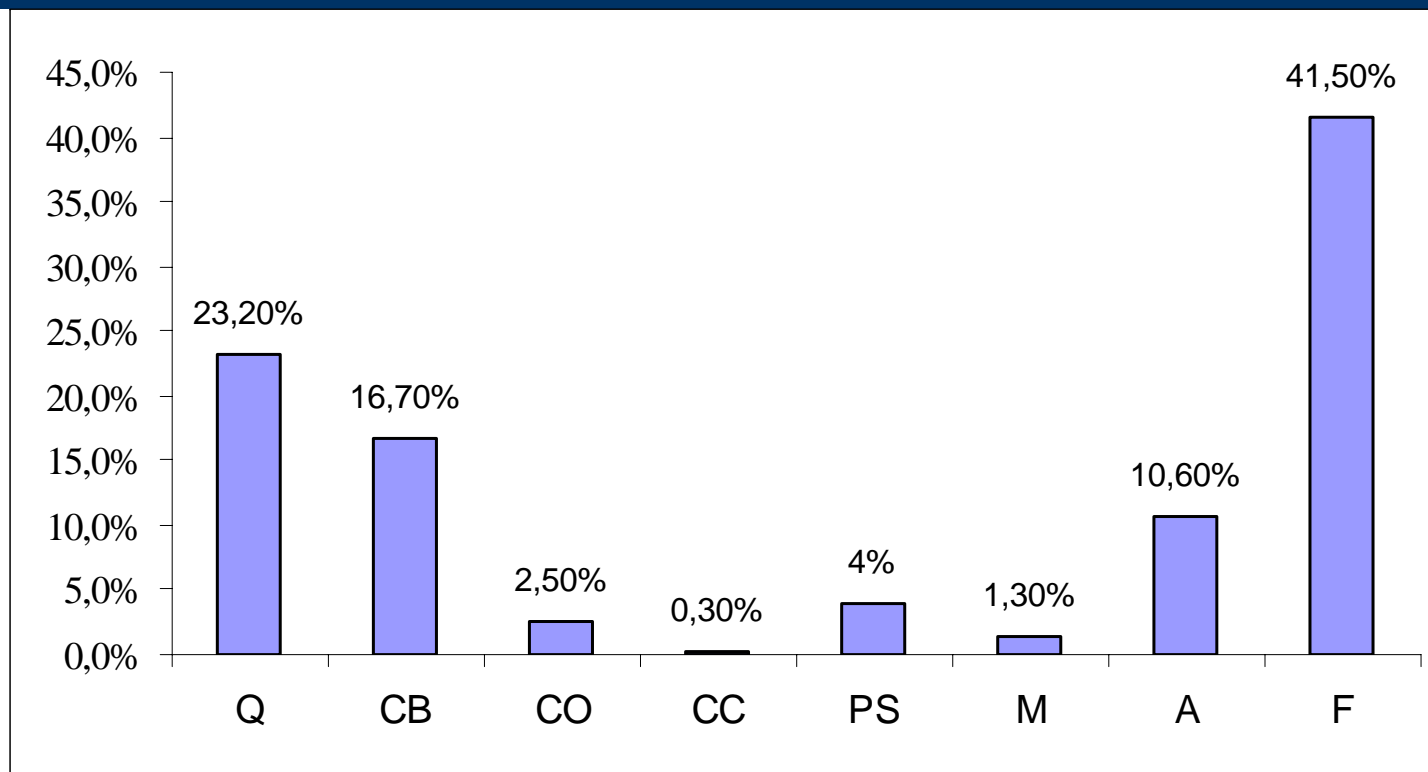


Considerações finais: Valores da produção do conjunto dos produtos

Decréscimo do valor dos “Frutos”



Considerações finais: Ponderação relativa dos Valores da produção, em 2001



- Q: Queijos
- CB: Carnes de Bovino
- CO: Carnes de Ovino
- CC: Carnes de Caprino
- PS: Produtos de Salsicharia
- M: Méis
- A: Azeites
- F: Frutos

Produtos alimentares tradicionais com denominação protegida

Produtos com nomes protegidos e produção nacional, 2004.

Unidade: t; Azeites em hl; 10 ³ euros				
Designação	Produção (sector)	Produção nacional (INE)	Em % (Sector/nacional)	Valor Prod.
Queijos	1450	61606	2,4	13632
Carnes de Bovino	1901	92350	2,1	9601
Carnes de Ovino	253	2660	9,5	1573
Carnes de Caprino	21	680	3,1	262
Carnes de Suíno	378	295761	0,1	1192
Prod. Salsicharia	165	x	x	2289
Méis	123	6737	1,8	456
Azeites (hl)	11703	401017	2,9	5004
Frutos	22785	890448	2,6	27934
Total				61943

Produtos alimentares tradicionais com denominação protegida

Nomes registados em 2007

JOUE L 46 de 15 de Fevereiro 2007 • Azeitonas de Conserva de Elvas e Campo Maior DOP • Alheira de Barroso-Montalegre IGP • Chouriça de Carne de Barroso-Montalegre IGP • Chouriço de Abóbora de Barroso-Montalegre IGP • Sangueria de Barroso-Montalegre IGP • Cordeiro de Barroso, Anho de Barroso ou Borrego de leite de Barroso IGP • Batata de Trás-os-Montes IGP • Azeite do Alentejo Interior DOP • Paio de Beja IGP • Linguiça do Baixo Alentejo ou Chouriço de carne do Baixo Alentejo IGP

JOUE L 330 de 14 Dezembro 2007 • Carne de Bísaro Transmontano ou Carne de Porco Transmontano DOP

Fonte: http://www.gpp.pt/Valor/DOP_IGP_ETG.html